

2023

**PRIMEIROS
9 MESES**

**RELATÓRIO E CONTAS
CONSOLIDADO**

NÃO AUDITADO

**Jerónimo
Martins**

ÍNDICE

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado - Pedro Soares dos Santos	3
I – RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	
1. Visão Geral sobre o Desempenho e Principais Drivers	4
2. Análise de Desempenho por Insígnia	4
3. Análise de Informação Financeira Consolidada	6
4. Perspetivas para 2023	7
5. Anexo ao Relatório de Gestão	8
5.1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras	8
5.2. Detalhe de Vendas	9
5.3. Parque de Lojas	10
5.4. Definições	10
6. Notas Reconciliatórias	12
7. Informação Relativa a Contas Individuais	13
II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS	
1. Demonstrações Financeiras Consolidadas	15
2. Notas às Demonstrações Financeiras	19

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado

Pedro Soares dos Santos

“Concluídos os primeiros nove meses do ano, podemos afirmar que nos mantivemos consistentemente fiéis às prioridades que assumimos, e fomos capazes, num contexto difícil, de ser a primeira escolha dos consumidores, aumentar vendas, e proteger a eficiência, a rentabilidade e a sustentabilidade dos nossos negócios.

Para este forte desempenho contribuiu decisivamente a nossa determinação em manter os preços baixos, sem nos desviarmos da melhoria constante da oferta e da experiência de compra que proporcionamos a quem nos visita, e da execução do programa de investimento que definimos.

Estamos conscientes de que, nos próximos meses, continuaremos a ter de gerir a pressão sobre os negócios resultante do cruzamento de duas forças contrárias: a queda acentuada da inflação alimentar e a forte inflação dos custos. Isto vai requerer das nossas equipas, aos mais variados níveis da organização, um elevado sentido de foco e disciplina, e um compromisso renovado com a liderança de preço nos diferentes mercados em que operamos.

Com a guerra ainda sem fim à vista na Ucrânia e a escalada de tensão no Médio Oriente, a evolução dos acontecimentos e o seu impacto sobre a confiança, já muito frágil, dos consumidores são altamente incertos. Neste enquadramento, continuaremos a trabalhar e a investir para fazer das nossas lojas um porto seguro para as famílias, onde se encontra a certeza da melhor proposta de valor.”

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Visão Geral sobre o Desempenho e Principais Drivers

Todas as insígnias mantiveram o foco estratégico na competitividade, garantindo um forte desempenho das vendas ao longo do período e mitigando os efeitos, sobre a margem EBITDA, da tensão gerada, simultaneamente, pela acentuada redução da inflação alimentar e pela elevada inflação nos custos.

Na Polónia, onde as vendas em volume no retalho alimentar têm caído, a Biedronka entregou, ao longo dos nove meses, sólidos crescimentos de volumes. Este desempenho acelerou no último trimestre e contribuiu, de forma decisiva, para a nossa maior insígnia conseguir, à semelhança dos trimestres anteriores, voltar a adicionar mil milhões de euros às vendas dos últimos três meses e reforçar a sua quota de mercado. A Hebe apresentou um forte crescimento, também no online, e fortaleceu a sua posição competitiva.

Em Portugal, o Pingo Doce registou um desempenho robusto, continuando a consolidar a diferenciação da insígnia e a melhorar a experiência de loja através do programa de remodelações em curso. O Recheio alavancou na competitividade e na força da sua proposta de valor para o segmento HoReCa o excelente desempenho registado.

Na Colômbia, a pressão sobre o consumo tem vindo a intensificar-se ao longo do ano. A Ara continuou a investir em preço, trabalhando para reforçar o seu posicionamento e crescer acima do mercado.

As propostas de valor assertivas e o compromisso de todas as insígnias de manterem os preços baixos num contexto difícil para os consumidores impulsionaram o aumento das vendas e permitiram um sólido crescimento do EBITDA do Grupo. A respetiva margem caiu 24 p.b. face aos 9M 22, refletindo o investimento em preço e a inflação registada ao nível dos custos.

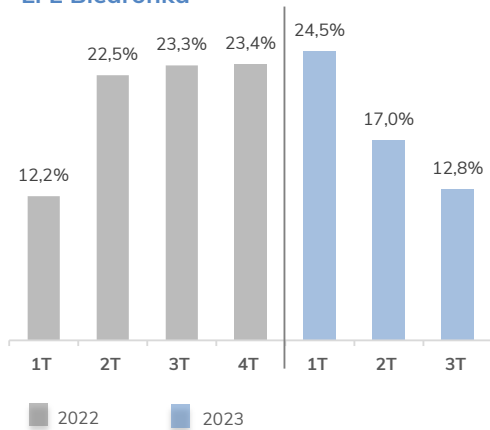
No final de setembro, o Grupo apresentava uma posição líquida de caixa (excluindo responsabilidades com locações operacionais capitalizadas) de 959 milhões de euros.

2. Análise de Desempenho por Insígnia

POLÓNIA

Na Polónia, a inflação alimentar, que se tem vindo a reduzir ao longo do ano, foi de 18,0% nos 9M e de 12,9% no 3T. Desde o final de 2022 que se observa uma progressiva valorização do fator preço pelos consumidores polacos, configurando um contexto de consumo mais cauteloso, uma evolução negativa dos volumes no mercado de retalho alimentar e uma crescente adesão às vendas em promoção.

LFL Biedronka



Desde o início do ano, a Biedronka liderou – em frequência e intensidade - a atividade promocional no mercado polaco, criando sucessivas oportunidades de poupança, tendo aumentado progressivamente a distância da inflação no seu cabaz relativamente à inflação alimentar no país.

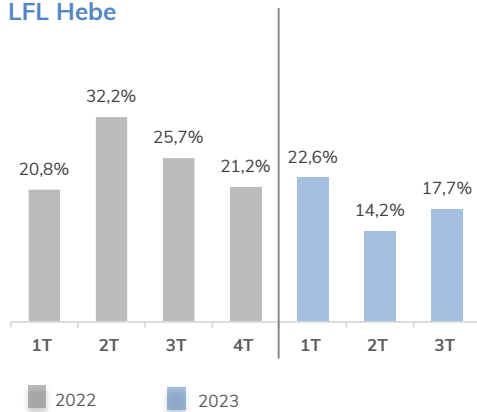
Nos 9M, as vendas em moeda local cresceram uns expressivos 21,7%, com um LFL de 17,8%. Em euros, as vendas atingiram os 15,8 mil milhões, 24,2% acima dos 9M 22.

No 3T, as vendas em moeda local aumentaram 17,4%, com um LFL de 12,8%. Em euros, as vendas cifraram-se em 5,5 mil milhões, mais 23,8% do que no 3T 22. O crescimento em volume acelerou substancialmente no 3T, permitindo à Companhia continuar a crescer acima do mercado.

O significativo crescimento de vendas levou o EBITDA a aumentar 20,9% (+18,4% em moeda local). O investimento em preço, conjugado com a inflação de custos, pressionou a margem EBITDA, que se reduziu para 8,6% (8,8% nos 9M 22).

A Biedronka inaugurou 92 lojas nos primeiros nove meses do ano (78 adições líquidas) e remodelou 270 localizações.

LFL Hebe



A Hebe cresceu vendas, em moeda local, em 27,8%, com o LFL a fixar-se em 17,9%. Em euros, as vendas totalizaram 329 milhões, 30,5% acima dos 9M 22.

No 3T, as vendas em moeda local cresceram 28,2%, com um LFL de 17,7%. Em euros, as vendas foram de 121 milhões, mais 35,0% do que no 3T 22.

As vendas online cresceram 51,8 %, representando 16,5% das vendas totais nos 9M (13,9% nos 9M 22).

O EBITDA aumentou 33,0% (+30,2% em moeda local), com a respetiva margem a atingir 8,2% (8,0% nos 9M 22)

A Hebe abriu 17 lojas nos 9M (13 adições líquidas) e encerrou o período com um total de 328 localizações.

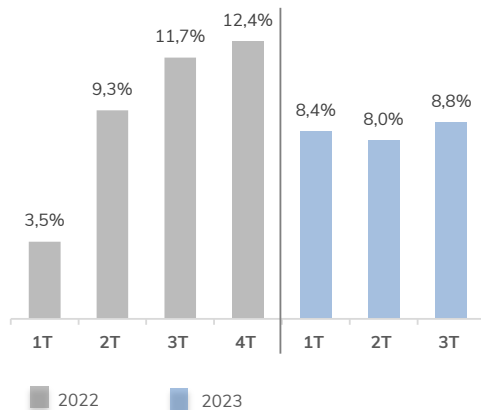
PORTUGAL

Em Portugal, a inflação alimentar continuou a diminuir nos últimos meses, cifrando-se em 12,6% nos 9M e 6,9% no 3T.

O contexto de consumo permanece débil, com o rendimento real das famílias exposto a pressões decorrentes de níveis elevados de inflação geral e, principalmente, de taxas de juro mais altas.

A dinâmica que se verifica no turismo em Portugal tem dado suporte à atividade do sector de Cash & Carry.

LFL Pingo Doce (excl. combustível)

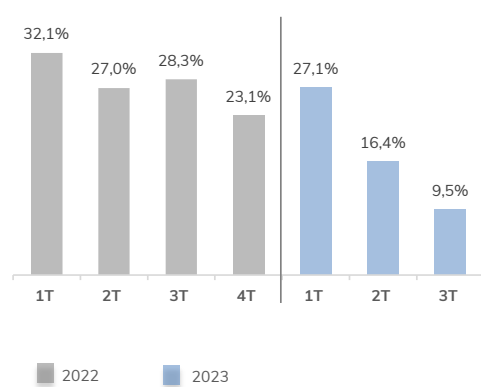


O Pingo Doce manteve uma forte dinâmica promocional ao longo do período, registando um sólido crescimento de vendas, reforçando a competitividade da insígnia e o desempenho de volumes.

Nos 9M, as vendas cresceram 8,8% para 3,5 mil milhões de euros, com um LFL de 8,4% (excluindo combustível). No 3T, as vendas subiram 9,3% com um LFL de 8,8% (excluindo combustível), atingindo 1,3 mil milhões de euros.

O Pingo Doce abriu oito novas lojas, tendo encerrado uma, e remodelou 36 localizações ao longo dos nove meses.

LFL Recheio



No Recheio, o bom desempenho reflete a forte proposta de valor, cuidadosamente desenhada para cada um dos segmentos de clientes, e a dinâmica que se verifica no canal HoReCa em Portugal.

As vendas cresceram 18,1% e ultrapassaram, pela primeira vez, os mil milhões de euros nos 9M, com um LFL de 16,7%.

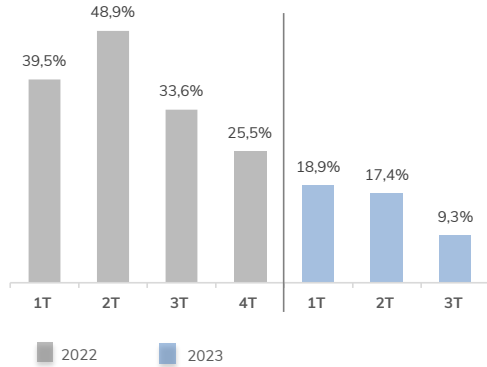
No 3T, as vendas aumentaram 10,3% para 371 milhões de euros, com o LFL a cifrar-se nos 9,5%.

O EBITDA da Distribuição Portugal atingiu 268 milhões de euros, 11,6% acima dos 9M 22. A margem EBITDA cifrou-se em 5,9%, em linha com o ano anterior.

COLÔMBIA

Na Colômbia, a inflação alimentar foi de 17,3% nos 9M e de 12,4% no 3T. A persistência de níveis ainda muito elevados de inflação tem pressionado o rendimento das famílias, levando à queda de volumes no mercado alimentar e a comportamentos acentuados de trading down.

LFL Ara



Neste contexto de consumo muito difícil, a Ara reforçou o seu posicionamento de preço e afirmou a força da sua marca, investindo para aumentar o acesso das famílias colombianas a bens alimentares essenciais.

Em moeda local, as vendas cresceram 48,7% nos 9M, com um LFL de 14,8%. Em euros, as vendas atingiram 1,8 mil milhões nos 9M, 35,5% acima dos 9M 22.

No 3T, as vendas totalizaram 666 milhões de euros, 42,5% acima do 3T 22. Em moeda local, o aumento foi de 42,4%, com um LFL de 9,3%.

O EBITDA cifrou-se em 31 milhões de euros nos 9M (42 milhões de euros nos 9M 22), com a respetiva margem a situar-se nos 1,8% (3,3% nos 9M 22). A pressão na margem reflete os efeitos do

significativo investimento em preço, da deterioração do mix de margem devido ao trading down e da juventude de uma percentagem elevada do parque de lojas.

A boa execução do plano de expansão da insígnia levou a Ara a inaugurar 151 unidades nos 9M, terminando o período a operar 1.241 lojas.

3. Análise de Informação Financeira Consolidada

Resultados Consolidados

(€ Milhões)	9M 23		9M 22		Δ	3T 23		3T 22		Δ
Vendas e Prestação de Serviços	22.451		18.392		22,1%	7.938		6.509		22,0%
Margem	4.600	20,5%	3.887	21,1%	18,3%	1.630	20,5%	1.380	21,2%	18,1%
Custos Operacionais	-3.010	-13,4%	-2.540	-13,8%	18,5%	-1.045	-13,2%	-884	-13,6%	18,2%
EBITDA	1.591	7,1%	1.348	7,3%	18,0%	586	7,4%	496	7,6%	18,0%
Depreciação	-660	-2,9%	-581	-3,2%	13,6%	-231	-2,9%	-196	-3,0%	18,2%
EBIT	931	4,1%	766	4,2%	21,4%	355	4,5%	301	4,6%	17,9%
Custos Financeiros Líquidos	-142	-0,6%	-135	-0,7%	5,2%	-64	-0,8%	-50	-0,8%	29,5%
Outras Perdas e Ganhos	-36	-0,2%	-56	-0,3%	n.a.	-18	-0,2%	-31	-0,5%	n.a.
EBT	753	3,4%	576	3,1%	30,7%	272	3,4%	220	3,4%	23,7%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-182	-0,8%	-139	-0,8%	31,6%	-65	-0,8%	-53	-0,8%	22,9%
Resultados Líquidos	570	2,5%	437	2,4%	30,4%	207	2,6%	167	2,6%	23,9%
Interesses que não Controlam	-12	-0,1%	-19	-0,1%	-33,6%	-5	-0,1%	-10	-0,2%	-44,8%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	558	2,5%	419	2,3%	33,3%	202	2,5%	157	2,4%	28,2%
Res. Líquido / ação (€)	0,89		0,67		33,3%	0,32		0,25		28,2%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,92		0,74		25,7%	0,33		0,29		15,6%

Balanço

(€ Milhões)	9M 23	2022	9M 22
Goodwill Líquido	616	613	603
Ativo Fixo Líquido	5.056	4.589	4.257
Direitos de Uso Líquido	2.833	2.420	2.248
Capital Circulante Total	-3.872	-3.837	-3.233
Outros	240	161	183
Capital Investido	4.873	3.946	4.058
Total de Empréstimos	697	470	470
Loações Financeiras	98	82	36
Loações Operacionais Capitalizadas	3.039	2.597	2.427
Acréscimos e Diferimentos de Juros	6	14	3
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.761	-1.802	-1.272
Dívida Líquida	2.079	1.360	1.664
Interesses que não Controlam	249	254	255
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.915	1.702	1.510
Fundos de Acionistas	2.793	2.585	2.394

No final de setembro, o Grupo apresentava uma posição líquida de caixa (excluindo responsabilidades com locações operacionais capitalizadas) de 959 milhões de euros.

Cash Flow

(€ Milhões)	9M 23	9M 22
EBITDA	1.591	1.348
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	-250	-221
Pagamento de Juros	-138	-114
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-205	-157
Fundos Gerados pelas Operações	999	855
Pagamento de Capex	-834	-626
Variação de Capital Circulante	22	100
Outros	-28	-54
Cash Flow	159	275

O Cash Flow gerado nos 9M cifrou-se em 159 milhões de euros.

Capex

(€ Milhões)	9M 23	Peso	9M 22	Peso
Biedronka	344	44%	292	51%
Distribuição Portugal	179	23%	151	26%
Ara	190	24%	89	15%
Outros	77	10%	45	8%
Investimento Total	790	100%	577	100%

O Programa de Investimento executado nos primeiros nove meses corresponde a 790 milhões de euros, dos quais c.44% foram investidos na Biedronka.

4. Perspetivas para 2023

Não obstante reconhecermos a enorme exigência dos tempos que atravessamos, estamos confiantes na capacidade e motivação já demonstradas pelas nossas Companhias para continuarem a fazer a diferença e a reforçar a presença nos mercados onde operamos.

Conforme temos referido, o foco de todas as insígnias na competitividade e no crescimento das vendas em volume tem como objetivo o aumento do EBITDA em valor, num contexto de inflação nos custos, não se podendo, no entanto, excluir que a margem EBITDA (em percentagem de vendas) se mantenha sob pressão.

Comprometidos com os nossos objetivos de longo prazo, reiteramos todas as perspetivas anteriormente divulgadas para cada um dos nossos negócios e a nossa intenção de manter também o investimento como prioridade, estimando que fique em linha com o concretizado em 2022 (cerca de mil milhões de euros), com a Polónia a receber cerca de 45%.

Lisboa, 24 outubro de 2023

O Conselho de Administração

5. Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

5.1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras

Demonstração dos Resultados por Funções

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	9M 23	9M 22	9M 23	9M 22
Vendas e Prestação de Serviços	22.451	18.392	22.451	18.392
Custo das Vendas	-17.851	-14.505	-17.851	-14.505
Margem	4.600	3.887	4.600	3.887
Custos de Distribuição	-3.303	-2.824	-3.402	-2.901
Custos Administrativos	-367	-297	-369	-298
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-36	-56	-36	-56
Resultados Operacionais	895	711	794	632
Custos Financeiros Líquidos	-142	-135	-18	-16
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0	0	0
Resultados Antes de Impostos	753	576	776	616
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-182	-139	-186	-145
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	570	437	590	471
Interesses que não Controlam	-12	-19	-14	-20
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	558	419	576	451

Demonstração dos Resultados (Perspetiva da Gestão)

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)			(Excl. IFRS16)		
	9M 23	9M 22	Δ	3T 23	3T 22	Δ
Vendas e Prestação de Serviços	22.451	18.392	22,1%	7.938	6.509	22,0%
Margem	4.600	3.887	21,1%	1.630	1.380	21,2%
Custos Operacionais	-3.388	-2.864	-15,6%	-1.176	-993	-15,3%
EBITDA	1.213	1.023	5,6%	454	388	6,0%
Depreciação	-383	-335	-1,8%	-134	-114	-1,7%
EBIT	830	688	3,7%	320	274	4,2%
Custos Financeiros Líquidos	-18	-16	-0,1%	-4	-4	-0,1%
Outras Perdas e Ganhos	-36	-56	-0,3%	-18	-31	-0,5%
EBT	776	616	3,4%	298	239	3,7%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-186	-145	-0,8%	-69	-56	-0,9%
Resultados Líquidos	590	471	2,6%	228	183	2,8%
Interesses que não Controlam	-14	-20	-0,1%	-6	-10	-0,2%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	576	451	2,5%	222	172	2,6%
Res. Líquido / ação (€)	0,92	0,72	27,7%	0,35	0,27	29,0%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,95	0,79	21,1%	0,37	0,31	17,3%

Balanço

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)		
	9M 23	2022	9M 22
Goodwill Líquido	616	613	603
Ativo Fixo Líquido	5.056	4.589	4.257
Capital Circulante Total	-3.867	-3.832	-3.229
Outros	207	132	155
Capital Investido	2.012	1.501	1.786
Total de Empréstimos	697	470	470
Loações Financeiras	98	82	36
Acréscimos e Diferimentos de Juros	6	14	3
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.761	-1.802	-1.272
Dívida Líquida	-959	-1.236	-763
Interesses que não Controlam	262	265	266
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	2.081	1.843	1.654
Fundos de Acionistas	2.971	2.737	2.548

Cash Flow

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)	
	9M 23	9M 22
EBITDA	1.213	1.023
Pagamento de Juros	-9	-12
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-205	-157
Fundos Gerados pelas Operações	999	854
Pagamento de Capex	-834	-626
Variação de Capital Circulante	21	99
Outros	-27	-52
Cash Flow	159	275

Detalhe do EBITDA

(€ Milhões)	IFRS16				Excl. IFRS16			
	9M 23	Mg	9M 22	Mg	9M 23	Mg	9M 22	Mg
Biedronka	1.353	8,6%	1.119	8,8%	1.095	6,9%	899	7,1%
Hebe	27	8,2%	20	8,0%	6	1,7%	2	0,7%
Distribuição Portugal	268	5,9%	241	5,9%	213	4,7%	187	4,6%
Ara	31	1,8%	42	3,3%	-9	n.a.	11	0,9%
Outros & Ajustes de Consolidação	-89	n.a.	-74	n.a.	-91	n.a.	-76	n.a.
JM Consolidado	1.591	7,1%	1.348	7,3%	1.213	5,4%	1.023	5,6%

Detalhe dos Resultados Financeiros

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	9M 23	9M 22	9M 23	9M 22
Juros Líquidos	-7	-11	-7	-11
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-128	-102	-	-
Diferenças Cambiais	1	-17	-3	-1
Outros	-8	-5	-8	-5
Custos Financeiros Líquidos	-142	-135	-18	-16

5.2. Detalhe de Vendas

(€ Milhões)	9M 23		9M 22		Δ %		3T 23		3T 22		Δ %	
	% total		% total		excl. FX	Euro	% total		% total	excl. FX	Euro	
Biedronka	15.810	70,4%	12.726	69,2%	21,7%	24,2%	5.494	69,2%	4.437	68,2%	17,4%	23,8%
Hebe	329	1,5%	252	1,4%	27,8%	30,5%	121	1,5%	89	1,4%	28,2%	35,0%
Pingo Doce	3.547	15,8%	3.259	17,7%		8,8%	1.282	16,1%	1.173	18,0%		9,3%
Recheio	1.003	4,5%	850	4,6%		18,1%	371	4,7%	337	5,2%		10,3%
Ara	1.750	7,8%	1.291	7,0%	48,7%	35,5%	666	8,4%	467	7,2%	42,4%	42,5%
Outros & Ajustes de Consolidação	12	0,1%	14	0,1%		n.a.	5	0,1%	6	0,1%		n.a.
Total JM	22.451	100%	18.392	100%	21,2%	22,1%	7.938	100%	6.509	100%	17,4%	22,0%

Crescimento das Vendas

	Crescimento Total de Vendas					Crescimento LFL				
	1T 23	2T 23	1S 23	3T 23	9M 23	1T 23	2T 23	1S 23	3T 23	9M 23
Biedronka										
Euro	26,0%	23,1%	24,5%	23,8%	24,2%					
PLN	28,3%	20,4%	24,0%	17,4%	21,7%	24,5%	17,0%	20,5%	12,8%	17,8%
Hebe										
Euro	29,5%	26,7%	27,9%	35,0%	30,5%					
PLN	31,9%	24,0%	27,5%	28,2%	27,8%	22,6%	14,2%	17,9%	17,7%	17,9%
Pingo Doce										
Excl. combustível	9,4%	7,8%	8,6%	9,3%	8,8%	8,0%	7,2%	7,6%	8,4%	7,9%
Recheio	9,9%	8,6%	9,2%	9,6%	9,4%	8,4%	8,0%	8,2%	8,8%	8,4%
Recheio										
Recheio	29,2%	18,3%	23,2%	10,3%	18,1%	27,1%	16,4%	21,2%	9,5%	16,7%
Ara										
Euro	29,4%	33,4%	31,6%	42,5%	35,5%					
COP	50,8%	53,9%	52,4%	42,4%	48,7%	18,9%	17,4%	18,1%	9,3%	14,8%
Total JM										
Euro	23,4%	21,0%	22,1%	22,0%	22,1%					
Excl. FX	26,5%	20,4%	23,3%	17,4%	21,2%	21,2%	15,2%	18,0%	11,7%	15,8%

5.3. Parque de Lojas

Número de Lojas	2022	Aberturas			Encerramentos		9M 23	9M 22
		1T 23	2T 23	3T 23	9M 23			
Biedronka *	3.395	17	33	42	14	3.473	3.304	
Hebe	315	2	10	5	4	328	300	
Pingo Doce	472	2	4	2	1	479	469	
Recheio	43	0	0	0	0	43	43	
Ara	1.093	64	46	41	3	1.241	904	

Área de Venda (m ²)	2022	Aberturas			Encerramentos / Remodelações		9M 23	9M 22
		1T 23	2T 23	3T 23	9M 23			
Biedronka *	2.373.630	12.323	23.827	27.655	-13.858	2.451.292	2.297.085	
Hebe	81.068	485	2.351	1.170	1.035	84.039	77.266	
Pingo Doce	551.250	1.413	4.164	1.260	-3.667	561.754	548.194	
Recheio	139.381	0	0	0	-5.888	145.269	139.381	
Ara	376.242	21.672	15.996	15.856	1.048	428.718	309.653	

* Exclui as lojas e área de venda dos 16 Micro Fulfilment Centres (MFC) para abastecer a operação da Biek (entregas ultrarrápidas)

5.4. Definições

Vendas *like-for-like* (LFL): vendas das lojas e de plataformas de e-commerce que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

6. Notas Reconciliatórias

(Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Resultados (página 6)	Demonstração Consolidada dos Resultados por Funções (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas) Primeiros Nove Meses de 2023
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui as linhas de Custos de distribuição; e Custos administrativos, excluindo €-660 milhões relativo a Depreciações e amortizações (nota 3 - Reporte por segmentos de atividade)
EBITDA	
Depreciação	Valor refletido na nota 3 - Reporte por segmentos de atividade
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos/Perdas na alienação de negócios (quando aplicável) e Ganhos/Perdas em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	Resultados antes de impostos
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	Resultado líquido atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins

Balanço

Balanço Consolidado (página 6)	Balanço Consolidado a 30 de setembro de 2023 (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas)
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Ativos intangíveis
Ativo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o Goodwill líquido de €616 milhões) e adicionando Locações financeiras (€121 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido das Locações financeiras (€121 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Ativos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios concedidos a empregados; assim como €-42 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui €79 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalente de caixa (nota 10 – Devedores, acréscimos e diferimentos); €-8 milhões de Acréscimos e diferimento de juros (nota 16 - Dívida financeira líquida)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento; Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos ativos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar; Provisões para riscos e encargos. Exclui €-42 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Responsabilidades com locações financeiras (2023: €98 milhões; 2022: €82 milhões) nos termos da norma IAS 17 que vigorava antes da adoção da IFRS16
Locações Operacionais Capitalizadas	Valor refletido nas linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes excluindo as Responsabilidades com locações financeiras (linha acima)
Acréscimos e Diferimentos de Juros	Inclui as linhas de Instrumentos financeiros derivados, assim como o valor de €-8 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota 16 - - Dívida financeira líquida)
Caixa e Equivalentes de Caixa	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa e €79 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, ao abrigo das normas contabilísticas (IAS 7), (nota 10 – Devedores, acréscimos e diferimentos)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Ações próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Acionistas	

Cash Flow

Cash Flow (página 7)	Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas) Primeiros Nove Meses de 2023
EBITDA	Corresponde à linha de Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante, incluindo rubricas que não geraram fluxos de caixa, e excluindo custos e proveitos que não têm natureza operacional (€28 milhões)
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui a linha de Pagamento de locações, excluído de €8 milhões correspondente ao pagamento de locação financeira ao abrigo de anteriores normativos
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos, Pagamento de juros de locações e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento. Inclui ainda aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€-25 milhões)
Variação de Capital Circulante	Inclui as Variações de capital circulante, acrescidas de rubricas que não geraram fluxo de caixa (€-1 milhão)
Outros	Inclui a linha Alienação de negócios (quando aplicável); e custos e proveitos que geraram fluxos de caixa, mas que não têm natureza operacional (€-28 milhões)
Cash Flow	Corresponde à Variação Líquida de caixa e equivalentes de caixa deduzida de Pagamentos e Recebimentos de dividendos; de Variação Líquida de empréstimos obtidos; e de Variação de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, assim como, acrescido das Aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira (€-25 milhões); e deduzido dos Pagamentos de locações financeiras (€8 milhões), ambos ao abrigo de anteriores normativos; e deduzido de rubricas que não geram fluxo de caixa (€-1 milhão)

7. Informação Relativa a Contas Individuais

Nos termos do n.º 5 do artigo 10.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) n.º 5/2008, as contas Trimestrais Individuais de Jerónimo Martins, SGPS, S.A. não são divulgadas pelo facto de não conterem informação adicional relevante, face à que consta do presente relatório.

II - Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	15
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS	15
BALANÇO CONSOLIDADO	16
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO	17
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	18

Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Página

1. Atividade	19
2. Políticas contabilísticas	19
3. Reporte por segmentos de atividade	20
4. Custos operacionais por natureza	21
5. Custos financeiros líquidos	22
6. Imposto reconhecido na demonstração dos resultados	22
7. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso	23
8. Investimentos em <i>Joint ventures</i> e associadas	23
9. Instrumentos financeiros derivados	24
10. Devedores, acréscimos e diferimentos	24
11. Caixa e equivalentes de caixa	24
12. Dividendos	24
13. Resultado básico e diluído por ação	24
14. Empréstimos obtidos	25
15. Responsabilidades com locações	25
16. Dívida financeira líquida	25
17. Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados	26
18. Credores, acréscimos e diferimentos	26
19. Contingências	26
20. Partes relacionadas	27
21. Eventos subsequentes à data do balanço	27

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

				€ Milhões	
	Notas	setembro 2023	setembro 2022	3.º Trimestre 2023	3.º Trimestre 2022
Vendas e prestação de serviços	3	22.451	18.392	7.938	6.509
Custo das vendas	4	(17.851)	(14.505)	(6.308)	(5.129)
Margem		4.600	3.887	1.630	1.380
Custos de distribuição	4	(3.303)	(2.824)	(1.157)	(981)
Custos administrativos	4	(367)	(297)	(119)	(98)
Outras perdas e ganhos operacionais	4.1	(36)	(56)	(18)	(31)
Resultados operacionais		895	711	337	270
Custos financeiros líquidos	5	(142)	(135)	(64)	(50)
Resultados antes de impostos		753	576	272	220
Imposto sobre o rendimento do exercício	6	(182)	(139)	(65)	(53)
Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)		570	437	207	167
Atribuível a:					
Interesses que não controlam		12	19	5	10
Aos Acionistas de Jerónimo Martins		558	419	202	157
Resultado básico e diluído por ação - euros	13	0,8878	0,6661	0,3207	0,2502

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

				€ Milhões	
		setembro 2023	setembro 2022	3.º Trimestre 2023	3.º Trimestre 2022
Resultados líquidos		570	437	207	167
Outros rendimentos integrais:					
Variação do justo valor de instrumentos de capital		2	1	4	0
Itens que não serão reclassificados para resultados		2	1	4	0
Diferenças de conversão cambial		13	(49)	(46)	(31)
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de fluxos de caixa		1	0	3	(0)
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de operações estrangeiras		(15)	(14)	5	2
Imposto relacionado		0	(3)	(4)	(2)
Itens que poderão ser reclassificados para resultados		(1)	(66)	(42)	(31)
Outros rendimentos integrais líquidos de imposto		1	(65)	(39)	(30)
Total de rendimentos integrais		571	373	168	137
Atribuível a:					
Interesses que não controlam		12	19	5	10
Acionistas de Jerónimo Martins		559	354	163	127
Total de rendimentos integrais		571	373	168	137

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

BALANÇO CONSOLIDADO

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

		€ Milhões	
	Notas	setembro 2023	dezembro 2022
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	7	4.790	4.340
Ativos intangíveis	7	761	755
Propriedades de investimento	7	9	9
Direitos de uso	7	2.953	2.526
Ativos biológicos		7	6
Investimentos em joint ventures e associadas	8	79	16
Outros investimentos financeiros		2	17
Devedores, acréscimos e diferimentos	10	59	58
Instrumentos financeiros derivados	9	1	-
Impostos diferidos ativos		202	201
Total de ativos não correntes		8.864	7.928
Existências		1.515	1.493
Ativos biológicos		18	12
Imposto sobre o rendimento a receber		80	35
Devedores, acréscimos e diferimentos	10	585	593
Instrumentos financeiros derivados	9	5	2
Caixa e equivalentes de caixa	11	1.682	1.781
Total de ativos correntes		3.885	3.917
Total do ativo		12.748	11.845
Capital próprio e passivo			
Capital		629	629
Prêmios de emissão		22	22
Ações próprias		(6)	(6)
Outras reservas		(183)	(183)
Resultados retidos		2.081	1.869
		2.544	2.331
Interesses que não controlam		249	254
Total do capital próprio		2.793	2.585
Empréstimos obtidos	14	224	238
Responsabilidades com locações	15	2.645	2.248
Credores, acréscimos e diferimentos	18	3	4
Instrumentos financeiros derivados	9	-	5
Benefícios concedidos a empregados	17	74	69
Provisões para riscos e encargos	17	76	82
Impostos diferidos passivos		71	90
Total de passivos não correntes		3.093	2.735
Empréstimos obtidos	14	473	232
Responsabilidades com locações	15	492	430
Credores, acréscimos e diferimentos	18	5.807	5.799
Instrumentos financeiros derivados	9	4	9
Imposto sobre o rendimento a pagar		86	55
Total de passivos correntes		6.862	6.525
Total do capital próprio e passivo		12.748	11.845

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

€ Milhões

	Capital próprio atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins, SGPS, S.A.							Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital	Prémios de emissão de ações	Ações próprias	Outras Reservas			Resultados retidos			Total
				Cobertura fluxos de caixa	Justo valor de ativos financeiros	Reservas cambiais				
Balanco em 1 de janeiro de 2022	629	22	(6)	-	-	(140)	1.773	2.278	254	2.532
Variações no Capital Próprio em 2022										
Diferença de conversão cambial	-	-	-	-	-	(52)	-	(52)	-	(52)
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	(14)	-	(14)	-	(14)
Variação do justo valor de instrumentos de capital	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Outros rendimentos integrais	-	-	-	-	1	(66)	-	(65)	-	(65)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	419	419	19	437
Total de outros rendimentos integrais	-	-	-	-	1	(66)	419	354	19	373
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(493)	(493)	(17)	(511)
Balanco em 30 de setembro de 2022	629	22	(6)	-	1	(206)	1.698	2.139	255	2.394
Balanco em 1 de janeiro de 2023										
Balanco em 1 de janeiro de 2023	629	22	(6)	-	(2)	(182)	1.869	2.331	254	2.585
Variações no Capital Próprio em 2023										
Diferença de conversão cambial	-	-	-	-	-	13	-	13	-	13
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	(15)	-	(15)	-	(15)
Variação do justo valor de instrumentos de capital	-	-	-	-	2	-	-	2	-	2
Outros rendimentos integrais	-	-	-	1	2	(2)	-	1	-	1
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	558	558	12	570
Total de outros rendimentos integrais	-	-	-	1	2	(2)	558	559	12	571
Dividendos (nota 12)	-	-	-	-	-	-	(346)	(346)	(17)	(363)
Balanco em 30 de setembro de 2023	629	22	(6)	1	-	(183)	2.081	2.544	249	2.793

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

		€ Milhões	
	Notas	setembro 2023	setembro 2022
Resultados líquidos		558	419
Ajustamentos para:			
Interesses que não controlam		12	19
Impostos		182	139
Depreciações e amortizações		660	581
Custos financeiros líquidos		142	135
Ganhos/perdas em instrumentos derivados ao justo valor		(7)	-
Ganhos/perdas em ativos fixos tangíveis, intangíveis e direitos de uso		15	2
Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante		1.563	1.294
Variações de capital circulante:			
Existências		8	(278)
Devedores, acréscimos e diferimentos		(0)	(7)
Credores, acréscimos e diferimentos		20	370
Provisões e benefícios concedidos a empregados		(4)	15
Caixa gerada pelas operações		1.585	1.394
Imposto sobre o rendimento pago		(205)	(157)
Fluxos de caixa de atividades operacionais		1.381	1.236
Atividades de investimento			
Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		1	6
Juros recebidos		33	6
Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		(763)	(593)
Aquisição de outros investimentos financeiros e de propriedades de investimento		(0)	(17)
Aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido		(46)	(3)
Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa	10	(59)	(9)
Fluxos de caixa de atividades de investimento		(834)	(608)
Atividades de financiamento			
Pagamento de juros de empréstimos obtidos		(40)	(17)
Pagamento de juros de locações	5	(131)	(103)
Variação líquida de empréstimos obtidos	14	153	14
Pagamento de locações	15	(258)	(225)
Pagamento de dividendos	12	(363)	(511)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		(638)	(843)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(91)	(215)
Movimentos de caixa e equivalentes			
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		1.781	1.494
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(91)	(215)
Efeito das variações cambiais		(8)	(47)
Caixa e equivalentes de caixa no final de setembro	11	1.682	1.232

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

	€ Milhões			
	setembro 2023	setembro 2022	3.º Trimestre 2023	3.º Trimestre 2022
Fluxos de caixa de atividades operacionais	1.381	1.236	761	509
Fluxos de caixa de atividades de investimento	(834)	(608)	(320)	(216)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento	(638)	(843)	(87)	(99)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(91)	(215)	354	194

Os montantes relativos aos trimestres não se encontram auditados.

1. Atividade

Jerónimo Martins, SGPS, S.A. (JMH) é a empresa-mãe de Jerónimo Martins (Grupo) e está sediada em Lisboa.

O Grupo atua no ramo alimentar, essencialmente no sector da distribuição e venda a retalho, com operações estabelecidas em Portugal, na Polónia e na Colômbia.

Sede Social: Rua Actor António Silva, n.º 7, 1649-033 Lisboa, Portugal.

Capital Social: 629.293.220 euros.

Número Comum de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial e de Pessoa Coletiva: 500 100 144.

A JMH está cotada na Euronext Lisbon desde 1989.

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 24 de outubro de 2023.

2. Políticas contabilísticas

2.1. Bases de preparação

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em milhões de euros (€ milhões). Devido a arredondamentos, o resultado aritmético dos números apresentados nas parcelas pode não corresponder exatamente aos totais.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas da JMH foram preparadas em conformidade com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) tal como adotadas na União Europeia (UE).

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da JMH foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2023, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constante nas demonstrações financeiras de 2022, quer por não ter sofrido alteração, quer por não ser materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Tal como referido no capítulo das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Relatório e Contas de 2022, nota 28 - Riscos financeiros, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua atividade, sendo a sua monitorização e mitigação efetuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros nove meses de 2023, não se verificaram alterações materiais, para além das discriminadas nas notas deste anexo, que possam afetar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto.

Alteração de políticas contabilísticas e bases de preparação:

2.1.1. Novas normas, alterações e interpretações adotadas pelo Grupo

Entre novembro de 2021 e dezembro de 2022 foram emitidos pela UE os seguintes Regulamentos, os quais foram adotados pelo Grupo com efeitos a 1 de janeiro de 2023:

Regulamento da EU	Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC adotada pela UE	Emitida em	Aplicação obrigatória nos exercícios iniciados em ou após
Regulamento n.º 2036/2021	IFRS 17 Contratos de Seguro (nova)	maio 2017 e junho 2020	1 janeiro 2023
Regulamento n.º 357/2022	IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras: Divulgação de Políticas Contabilísticas (alterações)	fevereiro 2021	1 janeiro 2023
	IAS 8 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de Estimativas Contabilísticas (alterações)		
Regulamento n.º 1392/2022	IAS 12 Impostos sobre o Rendimento: Impostos diferidos relacionados com ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações)	maio 2021	1 janeiro 2023
Regulamento n.º 1491/2022	IFRS 17 Contratos de seguro: Aplicação inicial da IFRS 17 Contratos de seguro e da IFRS 9 Instrumentos financeiros – informações comparativas (alterações)	dezembro 2021	1 janeiro 2023

O Grupo implementou a nova norma e as alterações acima, não tendo havido um impacto significativo nas suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

2.1.2. Novas normas, alterações e interpretações adotadas pela UE mas sem aplicação efetiva ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2023 e não aplicadas antecipadamente

Nos primeiros nove meses de 2023, a UE não publicou qualquer regulamento relativo à adoção de novas normas, alterações ou interpretações que não tenham sido ainda aplicadas pelo Grupo.

2.1.3. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e IFRIC mas ainda não adotadas pela UE

O IASB emitiu em 2023 as seguintes alterações que se encontram ainda em processo de adoção pela UE:

Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC	Emitida em	Aplicação prevista nos exercícios iniciados em ou após
IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações: Acordos de Financiamento com Fornecedores (alterações)	maio 2023	1 janeiro 2024
IAS 12 Impostos sobre o Rendimento: Reforma Fiscal Internacional – Regras Modelo do Pilar 2 (alterações)	maio 2023	1 janeiro 2023
IAS 21 Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio: Falta de permutabilidade (alterações)	agosto 2023	1 janeiro 2025

A Gestão está a avaliar o impacto da adoção futura das alterações às normas já em vigor, não sendo expectável a esta data um impacto significativo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo.

2.1.4. Alteração de políticas contabilísticas



Para além do acima referido, o Grupo não alterou as suas políticas contabilísticas durante os primeiros nove meses de 2023, nem foram apurados erros relativos a exercícios anteriores que obriguem à reexpressão das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

2.2. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Euro) à taxa de câmbio em vigor à data da transação.

À data do balanço, os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor a essa data e as diferenças de câmbio resultantes dessa conversão são reconhecidas como resultados do exercício, exceto quando se tratam de ativos e passivos que sejam classificados como cobertura de fluxos de caixa ou cobertura de investimentos em entidades estrangeiras, ou quando estas respeitem a outros investimentos financeiros, que sejam instrumentos de capital próprio, para os quais as diferenças de câmbio resultantes são diferidas nos capitais próprios.

As principais taxas de câmbio consideradas a esta data foram as indicadas abaixo:

Taxas de câmbio de referência do euro (x de moeda estrangeira por 1 euro)	 Zloty Polaco (PLN)	 Peso Colombiano (COP)
Taxa em 30 de setembro de 2023	4,6283	4.328,25
Taxa média do período	4,5776	4.742,20
Taxa em 30 de setembro de 2022	4,8483	4.417,86
Taxa média do período	4,6742	4.321,43

3. Reporte por segmentos de atividade

A informação por segmentos é apresentada de acordo com o reporte interno para a Gestão. Com base nesse reporte, a Gestão avalia o desempenho de cada segmento e procede à alocação de recursos disponíveis.

A Gestão efetua o acompanhamento do desempenho dos negócios de acordo com uma perspetiva geográfica e de natureza do negócio. Pelo facto de um conjunto de competências serem partilhadas pelas unidades de negócio da área da distribuição em Portugal, o Grupo analisa, numa base trimestral, o seu desempenho sob uma perspetiva agregada. Para além deste segmento, o Grupo destaca as unidades de negócio de Retalho Polónia e Retalho Colômbia. Existem ainda outros negócios, que no entanto, pela sua reduzida materialidade, não são reportados isoladamente.

Os segmentos operacionais identificados foram:

- Distribuição Portugal: inclui a unidade de negócio JMR (supermercados Pingo Doce) e a unidade de negócio Recheio (operação grossista de cash & carry e foodservice);
- Retalho Polónia: contém a unidade de negócio da insígnia Biedronka;
- Retalho Colômbia: contém a unidade de negócio da insígnia Ara;
- Outros, eliminações e ajustamentos: inclui i. as unidades de negócio de menor materialidade (Cafetarias e lojas de chocolates, negócio Agro-Alimentar em Portugal e Retalho de Saúde e Beleza na Polónia); ii. as empresas que compõem a Holding do Grupo; e iii. os ajustamentos de consolidação do Grupo.

Informação detalhada referente aos segmentos operacionais em setembro de 2023 e 2022

	Distribuição Portugal		Retalho Polónia		Retalho Colômbia		Outros, eliminações e ajustamentos		Total JM Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Vendas e prestação de serviços	4.546	4.105	15.810	12.726	1.750	1.291	345	270	22.451	18.392
Inter-segmentos	1	1	-	-	-	-	(1)	(1)	-	-
Clientes Externos	4.545	4.104	15.810	12.726	1.750	1.291	346	271	22.451	18.392
Cash flow operacional (EBITDA)	268	241	1.353	1.119	31	42	(62)	(54)	1.591	1.348
Depreciações e amortizações	(152)	(134)	(408)	(367)	(57)	(46)	(43)	(34)	(660)	(581)
Resultados antes de juros e impostos (EBIT)	117	107	944	751	(26)	(4)	(105)	(88)	931	766
Outras perdas e ganhos operacionais									(36)	(56)
Resultados financeiros e ganhos em investimentos									(142)	(135)
Imposto sobre o rendimento do exercício									(182)	(139)
Interesses que não controlam									(12)	(19)
Resultado líquido atribuível a JM									558	419
Total de ativos ⁽¹⁾	3.009	2.996	7.234	7.060	1.530	1.047	975	743	12.748	11.845
Total de passivos ⁽¹⁾	2.479	2.460	5.993	5.800	1.555	1.026	(73)	(26)	9.955	9.260
Investimento em ativos tangíveis e intangíveis	179	152	320	272	190	89	30	25	720	538

(1) Os comparativos reportam-se a 31 de dezembro de 2022

Reconciliação entre EBIT e Resultados operacionais

	2023	2022
EBIT	931	766
Outras perdas e ganhos operacionais	(36)	(56)
Resultados operacionais	895	711

4. Custos operacionais por natureza

	set 2023	set 2022
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(17.604)	(14.305)
Variação de produção	26	11
Descontos pronto pagamento líquidos e juros pagos a fornecedores	45	40
Comissões sobre meios de pagamento eletrónicos	(57)	(45)
Outros custos suplementares	(231)	(184)
Fornecimentos e serviços externos	(842)	(734)
Publicidade	(97)	(81)
Rendas e alugueres	(20)	(13)
Custos com pessoal	(1.849)	(1.549)
Custos de transporte	(240)	(227)
Depreciações e amortizações de ativos tangíveis e intangíveis	(372)	(331)
Depreciações de direitos de uso	(288)	(251)
Ganhos/perdas com ativos tangíveis e intangíveis	(16)	(4)
Ganhos/perdas com direitos de uso	1	2
Outras naturezas de ganhos e perdas	(14)	(11)
Total	(21.556)	(17.682)

4.1. Outras perdas e ganhos operacionais

Os custos operacionais por natureza incluem as seguintes outras perdas e ganhos operacionais consideradas materiais, as quais são excluídas dos indicadores de desempenho do Grupo por forma a permitir uma maior comparabilidade entre os vários períodos:

	set 2023	set 2022
Medidas de solidariedade com a Ucrânia e outros donativos	-	(9)
Reforço de provisões para contencioso	(13)	(13)
Custos com programas de reestruturação organizacional	(14)	(9)
Write-off de ativos e ganhos/perdas na alienação de ativos fixos tangíveis	(10)	(0)
Jornadas Mundiais da Juventude	(5)	(3)
Prémios com carácter excepcional atribuídos a colaboradores	-	(22)
Justo valor de instrumentos derivados de fixação de preços de energia	7	-
Total	(36)	(56)

5. Custos financeiros líquidos

	set 2023	set 2022
Juros suportados com empréstimos obtidos	(38)	(17)
Juros suportados com locações	(131)	(103)
Juros obtidos	34	7
Diferenças de câmbio	1	1
Diferenças de câmbio em responsabilidades com locações	4	(17)
Outras perdas e ganhos financeiros	(8)	(5)
Justo valor de investimentos financeiros detidos para negociação:		
Instrumentos financeiros derivados (nota 9)	(4)	(1)
Total	(142)	(135)

Na rubrica de juros suportados estão incluídos os juros relativos aos empréstimos mensurados ao custo amortizado.

As diferenças de câmbio em responsabilidades com locações respeitam à atualização cambial, à data de reporte (30 de setembro), dos contratos de arrendamento denominados em euros das subsidiárias Jeronimo Martins Polska, S.A. (JMP ou Biedronka) e Jeronimo Martins Drogerie i Farmacja Sp.zo.o. (JMDiF ou Hebe), face ao valor reconhecido no final do exercício anterior (31 de dezembro).

As outras perdas e ganhos financeiros incluem, entre outros, custos com a emissão de dívida do Grupo, reconhecida em resultados através do método da taxa de juro efetiva.

6. Imposto reconhecido na demonstração dos resultados

	set 2023	set 2022
Imposto corrente		
Imposto corrente do exercício	(208)	(144)
Excesso/(insuficiência) de exercícios anteriores	8	3
Total	(200)	(141)
Imposto diferido		
Diferenças temporárias originadas e revertidas no exercício	23	0
Alteração da base recuperável de prejuízos e diferenças temporárias de exercícios anteriores	(3)	(2)
Total	19	(2)
Outros ganhos/perdas relativos a impostos		
Impacto da revisão de estimativas relativas ao contencioso fiscal	(2)	4
Total	(2)	4
Total de imposto sobre o rendimento do exercício	(182)	(139)

Em 2023 e 2022, a taxa de imposto sobre o rendimento (IRC) aplicada às sociedades a operar em Portugal foi de 21%. Para as sociedades que apresentam resultados fiscais positivos é aplicada adicionalmente uma taxa de 1,5% a título de derrama municipal e uma taxa de derrama estadual de 3%, 5% e 9% para lucros fiscais superiores a €1,5 milhões, €7,5 milhões e €35 milhões, respetivamente.

Adicionalmente, em 2022, foi aprovada uma contribuição de solidariedade temporária sobre o sector da distribuição alimentar (CST Distribuição Alimentar), aplicável a empresas que desenvolvem atividade de comércio a retalho alimentar em Portugal, com a indicação de se destinar a fazer face ao fenómeno inflacionista. A referida CST Distribuição Alimentar corresponde a uma taxa adicional de 33% que incide sobre a matéria coletável que excede em

20% a média das matérias coletáveis do período de referência (2018–2021). De acordo com a legislação em vigor, a sua aplicação estará limitada aos exercícios de 2022 e 2023.

Na Polónia, para 2023 e 2022, a taxa de imposto sobre o rendimento aplicada aos lucros fiscais foi de 19%.

Na Colômbia, a taxa de imposto sobre o rendimento foi de 35% em 2022 e 2023.

7. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso

	Ativos fixos tangíveis	Ativos intangíveis	Propriedades investimento	Direitos de uso	Total
Valor líquido em 31 de dezembro de 2022	4.340	755	9	2.526	7.630
Diferenças cambiais	121	5	-	82	207
Aumentos	704	16	-	177	897
Atualizações contratos de direitos de uso	-	-	-	473	473
Alienações e abates	(16)	(0)	-	(0)	(16)
Cancelamento contratos de direitos de uso	-	-	-	(17)	(17)
Transferências	5	(5)	-	(0)	0
Depreciações, Amortizações e perdas por imparidade	(363)	(10)	-	(288)	(660)
Valor líquido em 30 de setembro de 2023	4.790	761	9	2.953	8.514

Os aumentos de ativos fixos tangíveis correspondem aos investimentos do Grupo em expansão de novas lojas e centros de distribuição, e em remodelações do parque de lojas existente.

O valor líquido dos ativos intangíveis a 30 de setembro de 2023 incluem o valor de Goodwill no montante de €616 milhões.

Como consequência da conversão cambial dos ativos dos negócios denominados em moeda estrangeira, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e direitos de uso aumentou em €207 milhões, que incluem um aumento de €3 milhões relativos ao Goodwill dos negócios da Polónia.

8. Investimentos em Joint ventures e associadas

	Joint-ventures		Associadas		Total	
	set 2023	set 2022	set 2023	set 2022	set 2023	set 2022
Saldo inicial	16	13	-	-	16	13
Aplicação do método de equivalência patrimonial:						
Resultado do exercício	(1)	-	-	-	-	-
Dividendos e outros rendimentos recebidos	-	-	-	-	(1)	-
Outros aumentos/(diminuições)	13	3	33	1	46	4
Transferência de Outros investimentos financeiros	-	-	17	-	17	-
Saldo final	28	15	50	1	79	16

Em 29 de maio de 2023, a Jerónimo Martins - Agro-Alimentar, S.A. (JMA) assinou um "Acordo de Parceria" (Acordo) com o Grupo Luís Vicente. Este Acordo consistiu na criação de uma empresa sob controlo comum para o desenvolvimento de atividades de produção de algumas variedades de fruta, prevendo um montante de investimento por parte de JMA de €7 milhões. O Acordo foi concluído no dia 5 de julho de 2023, com a entrada da JMA no capital da empresa Supreme Fruits, Lda. por esse montante.

Em 26 de junho de 2023, a JMA entrou num "Acordo Privado para a Colocação de Ações – Private Placement" (Acordo Privado) com a Andfjord Salmon AS (Andfjord) na qual o Grupo detinha uma participação de 10,5%. Ao abrigo deste Acordo Privado, a JMA adquiriu um montante adicional de 10 milhões de ações desta sociedade em 11 de julho de 2023, pelo valor de NOK (coroas norueguesas) 385 milhões (equivalente a €33 milhões), passando a deter uma participação total de 25,1%. Esta participação passou a ser mensurada nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o método de equivalência patrimonial (anteriormente estava mensurada ao justo valor através de outros rendimentos integrais e incluída no Balanço na linha Outros investimentos financeiros), tendo sido apurado um valor de Goodwill de 308 milhões de NOK (equivalente a €27 milhões).

No caso específico do investimento na Andfjord, considerando que na data de preparação destas demonstrações financeiras consolidadas ainda não havia sido publicada a informação financeira relativa a setembro 2023, foi utilizada a informação publicada mais recente, relativa ao trimestre anterior (junho 2023).

9. Instrumentos financeiros derivados

	set 2023					dez 2022				
	Nacional	Ativo		Passivo		Nacional	Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de negociação										
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/EUR)	1 M EUR	-	-	0	-	1,5 M EUR	0	-	0	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/USD)	1,5 M USD	-	-	0	-	1 M USD	0	-	0	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (EUR/USD)	-	-	-	-	-	0,05 M USD	-	-	-	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/USD)	11,7 M EUR	-	-	0	-	-	-	-	-	-
Forwards cambiais - operações de tesouraria (PLN/EUR)	89,8 M EUR	-	-	3	-	99,7 M EUR	2	-	0	-
Forwards cambiais - empréstimo intercompanhia (EUR/COP)	215.699 M COP	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Commodities swap - compra de energia (PLN/EUR)	n.a.	-	1	-	-	n.a.	-	-	-	5
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa										
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/USD)	20,7 M USD	1	-	0	-	47,1 M USD	0	-	0	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/EUR)	3,1 M EUR	-	-	0	-	2,2 M EUR	0	-	0	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/USD)	2,2 M USD	0	-	0	-	1,7 M USD	0	-	0	-
Derivados designados como cobertura de investimentos em operações estrangeiras										
Forwards cambiais (PLN)	800 M PLN	3	-	1	-	1.006 M PLN	-	-	9	-
Total de derivados de negociação		1	1	3	-		2	-	0	5
Total de derivados designados como cobertura		4	-	1	-		0	-	9	-
Total de derivados ativos/passivos		5	1	4	-		2	-	9	5

10. Devedores, acréscimos e diferimentos

	set 2023	dez 2022
Não correntes		
Outros devedores	56	56
Custos diferidos	3	3
Total	59	58
Correntes		
Clientes comerciais	67	66
Outros devedores	172	152
Outros impostos a recuperar	1	9
Acréscimos de proveitos e custos diferidos	266	345
Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa	79	21
Total	585	593

11. Caixa e equivalentes de caixa

	set 2023	dez 2022
Depósitos à ordem	393	845
Aplicações de tesouraria	1.284	932
Caixa	4	4
Total	1.682	1.781

12. Dividendos

Os montantes pagos em 2023, de €363 milhões, correspondem a dividendos pagos aos Acionistas da JMH no valor de €346 milhões e aos interesses não controlam que participam em Companhias do Grupo, no montante de €17 milhões.

13. Resultado básico e diluído por ação

	set 2023	set 2022
Ações ordinárias emitidas no início do ano	629.293.220	629.293.220
Ações próprias no início do ano	(859.000)	(859.000)
N.º médio ponderado de ações ordinárias	628.434.220	628.434.220
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas detentores de ações ordinárias	558	419
Resultado básico e diluído por ação – Euros	0,8878	0,6661

14. Empréstimos obtidos

O Grupo tem contratados programas de papel comercial no montante total de €215 milhões, dos quais €115 milhões são de tomada firme. As emissões são remuneradas à taxa Euribor para o prazo de emissão respetivo, adicionada de spreads variáveis, e com possibilidade de serem emitidos em leilão. Estes programas não tinham utilização à data de 30 de setembro de 2023.

A Jeronimo Martins Polska S.A. efetuou o reembolso programado de um empréstimo no montante de 50 milhões de zloty e terminou um contrato de 6 milhões de dólares americanos. Foram realizados pagamentos de 74 milhões de zloty, cerca de €16 milhões, relativos a amortizações de capital de um financiamento de medio e longo prazo.

A Jeronimo Martins Colombia SAS efetuou o pagamento de 80 mil milhões de pesos colombianos, cerca de €17 milhões, relativos a amortizações de capital de três empréstimos de médio e longo prazo. Até ao final de setembro, Jeronimo Martins Colombia, SAS aumentou a utilização das linhas de financiamento em 832.747 milhões de pesos colombianos, cerca de €192 milhões.

14.1. Empréstimos correntes e não correntes

set 2023	Saldo inicial	Cash flows	Transfer.	Diferenças cambiais	Saldo final
Empréstimos não correntes					
Empréstimos bancários	238	(17)	(16)	19	224
Total	238	(17)	(16)	19	224
Empréstimos correntes					
Empréstimos bancários	232	170	16	54	473
Total	232	170	16	54	473

15. Responsabilidades com locações

set 2023	Correntes	Não correntes	Total
Saldo inicial	430	2.248	2.678
Aumentos (novos contratos)	18	159	177
Pagamentos	(257)	(1)	(258)
Transferências	215	(215)	-
Alteração / Cancelamento de contratos	75	380	455
Diferenças cambiais	11	73	84
Saldo final	492	2.645	3.137

16. Dívida financeira líquida

Tendo o Grupo contratado diversas operações de cobertura cambial e de taxa de juro, bem como efetuado algumas aplicações financeiras de curto prazo, o montante líquido da dívida financeira consolidada à data do balanço é o seguinte:

	set 2023	dez 2022
Empréstimos não correntes (nota 14.1)	224	238
Empréstimos correntes (nota 14.1)	473	232
Responsabilidades com locações não correntes (nota 15)	2.645	2.248
Responsabilidades com locações correntes (nota 15)	492	430
Instrumentos financeiros derivados (nota 9)	(2)	12
Acréscimos e diferimentos de juros	8	2
Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(1.682)	(1.781)
Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa (nota 10)	(79)	(21)
Total	2.079	1.360

17. Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados

2023	Riscos e encargos	Benefícios de empregados
Saldo a 1 de janeiro	82	69
Constituição, reforço e transferências	19	8
Diferença cambial	1	-
Utilização	(25)	(4)
Saldo a 30 de setembro	76	74

18. Credores, acréscimos e diferimentos

	set 2023	dez 2022
Não correntes		
Credores comerciais	3	3
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	1	1
Total	3	4
Correntes		
Credores comerciais	4.480	4.579
Credores não comerciais	400	419
Outros impostos a pagar	145	122
Responsabilidades em contratos com clientes	14	15
Responsabilidades com reembolsos a clientes	3	1
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	765	663
Total	5.807	5.799

19. Contingências

Passivos contingentes

No decurso dos primeiros nove meses de 2023, verificaram-se as seguintes alterações aos passivos contingentes mencionados no Relatório & Contas do exercício de 2022:

Processos relativos a Autoridades da Concorrência:

- Na Polónia, a subsidiária Jeronimo Martins Polska, S.A. (JMP) foi notificada, em 2019, pela Autoridade da Concorrência e Proteção do Consumidor (UOKiK) da abertura de um processo de investigação, relativo a falta de etiquetas de preço nas prateleiras e discrepância de preços entre o apresentado na prateleira e o registado na caixa de pagamento.

Em agosto de 2020, o UOKiK notificou a JMP da decisão, tendo concluído pela aplicação de uma coima de 115 milhões de zloty (c. €25 milhões). A JMP, discordando do entendimento e da conclusão desta Autoridade, recorreu da mesma para o Tribunal da Concorrência e Defesa do Consumidor (TCDC). Em 29 de setembro de 2022, o tribunal de primeira instância manteve a decisão da UOKiK e negou provimento ao recurso. Convicta do mérito da sua defesa, possuindo argumentos de facto e de direito a serem utilizados, a JMP recorreu da decisão para o competente Tribunal de Segunda Instância. Em 27 de junho de 2023, este Tribunal veio rejeitar o recurso apresentado por JMP tornando a decisão de pagamento final. Não obstante, a JMP, mantendo a sua posição, irá interpor recurso extraordinário junto do Supremo Tribunal.

No decurso de 2020, a JMP foi notificada pelo UOKiK da abertura de um processo relacionado com a divulgação do país de origem das frutas e produtos hortícolas ao nível da loja. Em 22 de abril de 2021, o UOKiK notificou a JMP da decisão sobre este processo, aplicando uma multa de 60 milhões de zloty (c. €13 milhões). A referida decisão não é definitiva, pelo que a JMP, discordando do entendimento e conclusão desta Autoridade, interpôs recurso junto do TCDC. Em 17 de abril de 2023, o TCDC manteve a decisão do UOKiK. A JMP recorreu para o Tribunal da Relação.

A 10 de agosto de 2022, o Presidente do UOKiK deu início ao processo relativo à campanha promocional “Biedronka’s Anti-inflation Shield”, tendo em 13 de abril de 2023 emitido a decisão de impor uma multa de 161 milhões de zloty (c. €36 milhões). A JMP interpôs recurso para o TCDC.

Outros processos de contencioso fiscal e legal:

- A Autoridade Tributária (AT) procedeu a algumas correções em sede de IRC, em Companhias pertencentes ao Grupo Fiscal liderado pela sociedade Recheio, SGPS, as quais originaram liquidação adicional de imposto, relativamente aos anos de 2007 a 2014, no montante total de €17 milhões, do qual se mantém em disputa o montante de €16 milhões. O Tribunal Tributário de Lisboa pronunciou-se, entretanto, relativamente aos exercícios de 2008, 2009, 2010, 2011, 2013 e 2014, dando total vencimento às pretensões da Recheio SGPS. Até à data, a AT apresentou recurso das decisões de 2008, 2009, 2011 e 2013;

- e) A AT liquidou, para o período de 2016 a 2019, à JMR SGPS e à JMH (enquanto sociedade que encabeça o Grupo Fiscal em que se insere o Recheio SGPS), os montantes, respetivamente, de €122 milhões e €30 milhões, relativos à tributação em IRC de ¼ dos resultados gerados em operações internas do Grupo fiscal, em cada um desses anos. Conforme explicado no Relatório & Contas de 2018 (e anos anteriores), esta liquidação resulta da aplicação da norma transitória incluída no Orçamento de Estado Português de 2016 (e depois nos três Orçamentos seguintes). Com base na avaliação dos nossos advogados e consultores fiscais, acreditamos, firmemente, que há motivos suficientes para que o Grupo conteste as referidas normas;
- g) A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária reclamou de Pingo Doce, Recheio e Hussel as quantias de €29 milhões, €3 milhões e €0,06 milhões, respetivamente, correspondente a liquidações da Taxa de Segurança Alimentar Mais (TSAM) relativas aos anos de 2012 a 2023. As referidas liquidações foram impugnadas judicialmente, por entender-se que as mesmas são indevidas, uma vez que, para além do mais, o diploma legal que criou a TSAM se encontra ferido de inconstitucionalidade. Apesar de terem sido já proferidas decisões que não consideram a taxa inconstitucional, as sociedades do Grupo mantêm o seu entendimento, tendo apresentado recurso para o Tribunal Constitucional, que tem mantido a decisão. O Grupo apresentou uma queixa à Comissão Europeia por entender que estamos em presença de um auxílio ilegal do Estado. Essa queixa está ainda em apreciação. As companhias do Grupo continuam a apresentar regularmente impugnações à taxa, procedendo a uma análise regular do risco e da probabilidade de desenlace favorável nalgum dos processos e/ou da queixa à Comissão Europeia.

Já em 2023, uma associação de defesa dos consumidores propôs ações populares contra a Pingo Doce relativamente a supostos danos decorrentes de alegada discrepância de preços entre o apresentado na prateleira e o registado na caixa de pagamento dos seus supermercados. Em qualquer circunstância a salvaguarda dos legítimos interesses do Consumidor é sempre uma prioridade para Pingo Doce, pelo que, convicta de que não assiste razão à dita associação, a empresa tem contestado as ações, que estão todas elas numa fase preliminar.

20. Partes relacionadas

O Grupo é participado em 56,136% pela Sociedade Francisco Manuel dos Santos, B.V., sendo a Sociedade Francisco Manuel dos Santos, S.E. a entidade que qualifica enquanto Empresa-mãe final do Grupo.

Os saldos e transações de Companhias do Grupo com partes relacionadas são as seguintes:

	Joint ventures		Empresas associadas		Outras entidades relacionadas (*)	
	set 2023	set 2022	set 2023	set 2022	set 2023	set 2022
Vendas e prestação serviços	-	-	20	18	-	-
Compras de mercadorias e fornecimentos de serviços	4	5	-	-	77	78

	Joint ventures		Empresas associadas		Outras entidades relacionadas (*)	
	set 2023	dez 2022	set 2023	dez 2022	set 2023	dez 2022
Devedores, acréscimos e diferimentos	-	-	6	5	-	-
Credores, acréscimos e diferimentos	1	-	-	-	26	25

(*) As outras entidades relacionadas dizem respeito a outros investimentos financeiros, a sociedades participadas e/ou controladas pelo acionista maioritário de Jerónimo Martins, e sociedades detidas ou controladas por membros do Conselho de Administração do Grupo.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com Empresas não relacionadas.

Os saldos que se encontram por liquidar entre as Companhias do Grupo e as partes relacionadas, por resultarem de acordos comerciais, são liquidados em dinheiro e estão sujeitos aos mesmos prazos de pagamento que são aplicados aos demais acordos celebrados pelas Companhias do Grupo com os seus fornecedores.

Não existem provisões para créditos duvidosos e não foram reconhecidos custos, durante o exercício, relacionados com dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa, com essas partes relacionadas.

21. Eventos subsequentes à data do balanço

Até à data de conclusão deste Relatório não ocorreram eventos significativos que não se encontrem refletidos nas Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 24 de outubro de 2023

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Jerónimo Martins

Jerónimo Martins, SGPS, S.A.

Sede: Rua Actor António Silva, n.º 7

1649-033 Lisboa

Tel.: +351 21 753 20 00

Fax: +351 21 752 61 74

www.jeronimomartins.com